

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
28 de novembro de 2011 - Nº 276 www.sindipetrocaxias.org.br



ACT Unificado 2011-12013

Petrobrás e Transpetro apresentam nova contraproposta

Conselho Deliberativo da FUP e Sindipetro Caxias indicam aprovação

O Sindipetro Caxias está convocando os trabalhadores da Reduc e Tecam para avaliação da nova contraproposta da Petrobrás e Transpetro em sessões de assembleia a serem realizadas entre os dias 28 de novembro e 1º de dezembro (*ver tabela*). Após a reunião com o presidente da Petrobrás, José Sergio Gabrielli, ocorrida no dia 21 de novembro, a proposta avançou em pontos considerados essenciais para os petroleiros como resgate do Avanço de Nível de uma letra em 12 ou 18 meses, o pagamento do feriado de 7 de setembro e a participação da direção sindical em três reuniões anuais da CIPA por plataforma.

A mobilização dos trabalhadores e a habilidade da FUP nas negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2011-2013 garantiram importantes avanços para os petroleiros. Alguns inesperados como o resgate do Avanço de Nível histórico do Sistema Petrobrás com letra cheia em 12 ou 18 meses. Outros ansiosamente aguardados como a garantia da AMS e remuneração para os trabalhadores já aposentados pelo INSS dentro do convênio que ficarem afastados do trabalho por mais de 15 dias. Sem falar no ganho real de 2,5% a 3,25%, o maior de uma categoria em 2011, nas melhorias na AMS, com o aumento do valor da consulta médica de R\$ 80 para R\$ 100, nos avanços em

SMS e na garantia da AMS para os trabalhadores da Transpetro que se aposentam por idade ou tempo de contribuição, mais um passo na igualdade de direitos entre todos os petroleiros (*Veja as principais conquistas na página 2*).

Diante de ganhos tão importantes, o Conselho Deliberativo, composto por diretores dos 12 sindicatos filiados e da FUP, decidiu pelo indicativo de aprovação da contraproposta. Agora são os trabalhadores que irão decidir democraticamente se aceitam a nova contraproposta da Petrobrás e da Transpetro.

Leia na íntegra a nova proposta da empresa na página do Sindicato



Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias - CNPJ: 29.392.297/0001-60 - Reconhecido em 26 de Março de 1962 - Rua José de Alvarenga, 553 - Duque de Caxias/RJ - 25.020-140 - Tel.: 2772-7330 / 2652-1672 / 2672-1623 / 3774-4083
secretaria@sindipetrocaxias.org.br / imprensa@sindipetrocaxias.org.br

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, conforme artigo 29 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os associados que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias, conforme o artigo 9º do Estatuto, a comparecerem às sessões de assembleia entre os dias 28 de novembro e 01 de dezembro de 2011, conforme tabela em anexo.

Pauta:

- 1- Suspensão de assembleia permanente;
 - 2- Suspensão da greve;
 - 3- Avaliação da proposta da empresa (anexo);
 - 4- Contribuição assistencial de 2%, sendo 1% em janeiro e 1% em fevereiro.
- Obs: 50% da contribuição assistencial para o sindicato e 50% para a FUP.

Duque de Caxias, 28 de novembro de 2011

Simão Zanardi Filho - Presidente

REDUC		
DIA	HORA	GRUPO
28/11	07	C
28/11	23	A
29/11	07:30	H.A
29/11	15	B
30/11	07	D
01/12	15	E

TECAM		
DIA	HORA	GRUPO
28/11	15	D(e)/E(s)
01/12	07	C(s)
01/12	07:30	H.A
01/12	15	A(e)/B(s)

Acordo Coletivo Unificado 2011/2013

Principais conquistas das negociações e mobilizações

✓ Ganho real de 2,5% a 3,25%, perfazendo um total de até 10,71%, o maior entre todas as categorias em 2011;

✓ Gratificação contingencial de uma remuneração ou R\$ 6 mil, o que for maior;

✓ Avanço de nível com uma letra cheia em 12, 18 e 24 meses, resgatando o Avanço de Nível histórico da empresa;

✓ Garantia da AMS e 70% da remuneração do trabalhador aposentado pelo INSS dentro do convênio que fica afastado do trabalho por mais de 15 dias;

✓ Garantia da AMS para os trabalhadores da Transpetro que se aposentam por tempo de serviço ou por idade;

✓ Garantia da AMS aos trabalhadores que se desligam da

empresa com ao menos dez anuênios;

✓ Três embarques anuais de dirigentes sindicais por plataforma para reuniões das CIPAs;

✓ Pagamento da dobradinha de turno no feriado de 7 de setembro;

✓ Pagamento da VP-DL/71-82 aos anistiados que recebiam essa verba em suas empresas de origem;

✓ Compromisso do lançamento, no ASO e PPP dos trabalhadores expostos, dos riscos ambientais presentes no PPRA e PPEOB;

✓ Aumento do valor da consulta médica na escolha dirigida da AMS de R\$ 80 para R\$ 100 e do reembolso da consulta na livre escolha para R\$ 200;

✓ Reajuste das tabelas dos benefícios educacionais em 10,71%;

✓ Inclusão dos cursos de nível superior previstos no PCAC da

empresa no Programa Jovem Universitário;

✓ Tabela única do grande risco e pequeno risco na AMS;

✓ Fim da necessidade de autorização para procedimentos de urgência e emergência e prazo máximo de 5 dias para liberação dos demais procedimentos;

✓ Inclusão do Adicional de Gasoduto no Acordo Coletivo da Transpetro;

✓ Retirada do TFCA das metas dos empregados no GD/SAD;

✓ Reabertura da repactuação do Plano Petros com pagamento do valor de R\$ 15 mil, atendendo ponto de pauta do Conselho Nacional dos Aposentados;

✓ Compromisso de iniciar a separação de massas do Plano Petros.

Trabalhadores da Reduc e Tecam rejeitaram segunda contraproposta

Reunidos em sessões de assembleia entre os dias 16 e 21 de novembro, os petroleiros da Reduc e Tecam rejeitaram por cerca de 90% dos votos a segunda contraproposta apresentada pela Petrobrás para o Acordo Coletivo de Trabalho 2011/2013. A avaliação era de que faltavam avanços em SMS e no PCAC na contraproposta da empresa.

Os trabalhadores da Reduc e Tecam já haviam aprovado a Operação Gabrielli e a Greve por tempo

indeterminado a partir do dia 16 de novembro, com parada e controle da produção, mas a FUP e seus sindicatos decidiram não iniciar a greve para que a categoria avaliasse a segunda contraproposta da empresa, que foi rejeitada.

REDUC			
GRUPO	SIM	NÃO	ABST
D	22	94	6
E	5	86	4
A	8	112	5
B	0	83	7
H.A	13	153	2
C	18	66	1

TECAM			
GRUPO	SIM	NÃO	ABST
D	1	2	0
E	0	4	0
A	1	2	0
H.A	2	59	4
C	0	3	0
B	0	5	0

TOTAL PARCIAL REDUC		
SIM	NÃO	ABST
66	594	25

TOTAL FINAL		
SIM	NÃO	ABST
70	669	29

Unidade Nacional
Impresso em papel reciclado



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672
- www.sindipetrocaxias.org.br - **Correio eletrônico:** imprensa@sindipetrocaxias.org.br - **Webdesigner/**
Diagramação: David Candeias - **Ilustração:** César Duarte - **Impressão:** Sindipetro-Caxias - **Tiragem:**
3.000 exemplares

Reduc insiste nas práticas antissindicais



A gerência da Reduc inovou nesta Campanha Salarial. Além de proibir os dirigentes sindicais de entrar na refinaria, bloqueou os crachás e desencadeou uma caçada sem precedentes. O gerente geral mandou distribuir as fotos dos dirigentes sindicais liberados para todos os vigilantes, próprios e contratados, além de colar essas fotos em todos os postos de segurança. Ainda ordenou a revista de todos os carros que entrassem na refinaria. A busca frenética se

intensificou, com a revista nos ônibus, inclusive debaixo dos bancos e no portamalas. Como não acharam ninguém, bloquearam as ruas de acesso ao CIC e colocaram vigilantes armados nas portas de acesso.

A Reduc/Petrobrás já é ré em uma Ação Civil Pública contra as práticas antissindicais movida pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), com pedido de condenação no valor de R\$ 50 milhões a título de indenização. O

juízo será no próximo dia 12 de dezembro e todos esses fatos ocorridos serão objeto de análise.

Este caso também foi levado ao MPT, em Brasília, para que seja feita uma ação nacional de prática antissindical contra a Petrobrás e a Transpetro. A FUP, por sua vez, está preparando uma denúncia à Organização Internacional do Trabalho (OIT) contra o governo brasileiro por permitir que aconteçam tais desmandos no país.

Jurídico: O Judiciário do lado do Patrão: novidade?

Por Normando Rodrigues*

A Petrobrás cumpriu todo o seu previsível roteiro: intimidações e ameaças, equipes de contingência, seguranças armados, interdito proibitório conseguido na obscuridade de plantões judiciais.

Encontrando, desta feita, um juiz extremamente benévolo para com os argumentos unilaterais patronais, numa decisão escrita às 21:40h de 19.11.2011, a Petrobrás conseguiu o que sequer FHC conseguira na Greve de 1995: uma multa de 100 mil reais “por dia, plataforma e por unidade terrestre”, que descumprir sua proibição de greve.

Não vamos aqui discutir a decisão judicial, sobretudo porque não é técnica, mas ideológica. Não se funda no Direito, como chamamos o que afirma um direito para todos, mas no “antidireito”, como se caracteriza o que serve apenas para proteger os 1% de sempre.

A FUP e sindicatos filiados, incluindo o Sindipetro Caxias, por sua vez, cumpriram todo o roteiro previsto pela Lei de Greve: comunicação com antecedência de quase um mês, chamamento para negociar o atendimento das necessidades inadiáveis da população, reuniões com o Ministério Público do Trabalho, tudo conforme a Lei 7.783/89.

A resposta da Petrobrás foi a mentira, a trapaça, e mais violência moral. Chegou a afirmar que as equipes de contingência – puro ato antissindical – eram uma resposta ao indicativo de rejeição de sua contraproposta de 14.11.2011, quando todos sabem que os embarques começaram mais de 12 horas antes de a empresa sequer apresentar a contraproposta.

Os trabalhadores devem manter a calma, e cumprir as orientações do Sindipetro. Tudo o que os gerentes – aqueles mesmos que matam e mutilam –

querem, nesse momento, é tratar a greve como crime, e os dirigentes sindicais como criminosos.

A multa e a suposta “ilegalidade”, foram conseguidas unilateralmente, sem o mínimo debate, e se dirigem contra o sindicato, e não contra os trabalhadores. A idéia do Judiciário-Patrão é colocar uma cunha entre a base e o sindicato. Basta que os petroleiros percebam isso, e não se deixem intimidar, que todo o aparato repressivo perderá efeito.

Uma dica importante: a Petrobrás, até agora, não apenas fez tudo o que dela esperávamos. Fez tudo o que o movimento sindical queria que ela fizesse. Mostrou todas as suas armas, e sua verdadeira face ditatorial.

A campanha reivindicatória de 2011 ainda nem começou.

*Assessor Jurídico da FUP e Sindipetro Caxias – normando@nrodrigues.adv.br

Irresponsabilidade de supervisor poderá virar caso de polícia

O Sindipetro Caxias vem insistentemente solicitando à Reduc para que não trabalhe com equipes abaixo do número mínimo de segurança. Os gerentes afirmam que orientam os supervisores a não trabalharem abaixo desse número mínimo e também a não contar nos grupos de turno com empregados em Atividade Especial.

Segundo os gerentes, são os supervisores que insistem em ignorar esta orientação. A gerente de RH afirma que já orientou a todos os supervisores que os empregados em Atividade Especial não podem mais contar para efetivo do turno, mas que também não é atendida.

Nessa história, fica claro que ou os

gerentes estão mentindo ou os supervisores estão sendo manipulados. O Sindicato alerta que a responsabilidade civil e criminal, caso ocorra algum acidente, ficará na conta do supervisor e que este ao não solicitar a dobra ou contar com empregados que estão em Atividade Especial colocam em risco a vida dos demais trabalhadores.

Vazamento de gás causa insegurança na U-1510

O presidente da Petrobrás afirmou e escreveu que em caso de risco a ordem é parar a operação da unidade. Os gerentes da Reduc ignoram o bom senso e insistem em trabalhar em situação de risco, pois a tubulação de topo da torre de destilação atmosférica da U-1510 encontra-se furada. Para manter a

unidade operando colocaram “massa epoxi” e uma braçadeira no furo do tubo.

O Sindipetro Caxias esteve na área para inspecionar o vazamento e constatou o problema. O Sindicato solicitou à refinaria o isolamento do local e que técnicos de segurança da Higiene Ocupacional fizessem

avaliações ambientais constantemente. Além disso, solicitou o parecer da Inspeção de Equipamentos sobre a garantia da “gambiarra” e exigiu que a U-1510 seja parada o mais rápido possível para reparo do furo, destacando que a realização do serviço necessita da parada geral da unidade, pois envolve a linha de *flaire*.

Eleições Sindipetro Caxias triênio 2011-2014

Votação será entre 12 e 16 de dezembro

O período de votação para eleger a direção do Sindipetro Caxias para o triênio 2011-2014 será entre 12 e 16 de dezembro próximo, após as inscrições das chapas concorrentes e a decisão da comissão eleitoral sobre eventuais

impugnações.

Poderão votar todos os trabalhadores filiados ao Sindipetro Caxias até o dia 14 de novembro último, data da assembleia que elegeu democraticamente a comissão eleitoral.



Lei que cria CNDT entra em vigor em janeiro de 2012

O Diário Oficial da União publicou em julho deste ano, a Lei 12.440/11, que cria a Certidão Negativa de Débito Trabalhista. O documento servirá para empresas comprovarem que estão em dia com a Justiça do Trabalho e junto à Administração Pública nos processos de licitação. O texto foi aprovado pela Câmara e sancionado presidente

Dilma Rousseff. A lei entra em vigor em 180 dias, ou seja, em janeiro de 2012. A nova lei altera a Consolidação das Leis do Trabalho, criando uma certidão sobre condenações pela Justiça do Trabalho não cumpridas pelos empresários. Serão considerados inadimplentes os empregadores que não obedecerem

sentenças ou acordos judiciais, além dos que não pagarem os honorários e custas processuais. O novo texto também altera a Lei 8.666/93, a Lei das Licitações, para que a CNDT seja parte da documentação exigida para participar em processos licitatórios.

Leia na página do sindicato a íntegra da Lei 12.440/11